

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 204/2022

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

**INTERESSADO: COOPIASA - Cooperativa Irodak Agroextrativista Sustentável do Amazonas.**

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:** Rua Marcos Filho, nº 254, Chicolândia, Nova Olinda do Norte-AM

**CNPJ/CPF:** 36.820.584/0001-94

**INSCRIÇÃO ESTADUAL:**

**FONE:** (92) 99461-1473

**FAX:**

**REGISTRO NO IPAAM:** 1015.0119

**PROCESSO Nº:** 6191/2022-94

**ATIVIDADE:** Lavra a céu aberto por dragagem com classificação e concentração física.

**LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:** Leito do Rio Abacaxi, Zona Rural, **Processo ANM Nº 880.072/2022**, Município de Nova Olinda do Norte/AM.

### Coordenadas Geográficas:

Ponto	Longitude	Latitude	Ponto	Longitude	Latitude
P 01	58°19'43,00"W	4°26'30,90"S	P 03	58°19'29,00"W	4°26'31,50"S
P 02	58°19'30,20"W	4°26'27,80"S	P 04	58°19'41,90"W	4°26'34,70"S

**FINALIDADE:** Autorizar a lavra de areia e seixo, por dragagem, em uma área de 4,9050ha.

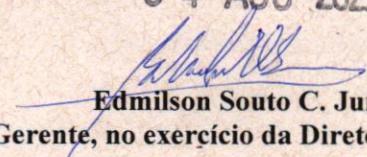
**POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR:** Grande **PORTE:** Médio

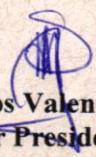
**PRAZO DE VALIDADE DESTA LICENÇA:** 01 ANO.

### Atenção:

- **Esta licença só terá validade após expedição do título de lavra da ANM**
- Esta licença é composta de 20 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve permanecer na localização da atividade e exposta de forma visível (frente e verso).

Manaus-AM, 04 AGO 2022

  
Edmilson Souto C. Junior  
Gerente, no exercício da Diretoria Técnica

  
Juliano Marcos Valente de Souza  
Diretor Presidente

## RESTRIÇÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – LO Nº 204/2022

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de **120 dias**, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no **processo nº. 6191/2022-94**.
4. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
5. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens.
6. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal.
7. A extração mineral fica restrita aos limites da área Licenciada junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM, conforme planta de situação contida nos autos e só poderá ser efetuado no leito do rio, ficando expressamente proibida em suas margens e na área de preservação permanente, estabelecida na legislação vigente;
8. Segregar, acondicionar, armazenar, transportar e dar destinação ambientalmente adequada aos resíduos oriundos da atividade de acordo com a Lei 12.305/2010 e NBR 10.004/2004, devendo manter em arquivo o registro de movimentação dos mesmos.
9. Proteger a fauna e a flora conforme estabelecido na Lei n.º 5.197/67;
10. O empreendedor deverá otimizar ao máximo a redução de rejeitos lançados no corpo d'água, bem como estes deverão ser dispostos em profundidades compatíveis com a dispersão destes em relação ao ponto de recepção no corpo d'água.
11. Realizar tratamento acústico para redução dos ruídos gerados pelo conjunto "moto-bomba", utilizado no processo de dragagem do seixo/areia.
12. Cumprir o proposto no Plano de Controle Ambiental – PCA
13. Cada balsa e draga ou par de máquinas, placa de identificação contendo o número da licença do IPAAM, da licença do ANM, nome do proprietário e inscrição ou registro na Capitania dos Portos, se for o caso
14. Os equipamentos flutuantes utilizados no processo de lavra mineral devem possuir sinalização noturna, e sua disposição, ao longo do rio, deve estar distribuída em conformidade com as normas de segurança da navegação e da Autoridade Marítima.
15. Paralisar imediatamente a atividade, quando da verificação de indícios de vestígios arqueológicos, históricos ou artísticos na área de influência direta e/ou indireta do empreendimento e comunicar ao IPHAN e ao IPAAM.
16. Manter distância mínima de 100 metros da margem durante a navegação e operação.
17. Iniciar a atividade de lavra por dragagem somente após demarcar a área a ser explorada (**4,9050ha**) com bóias flutuantes de acordo com as coordenadas geográficas constantes nesta Licença de Operação.
18. Apresentar **semestralmente**, os seguintes documentos, atualizados:
  - a) Dados relativos ao monitoramento dos parâmetros físico, químico: pH, cor, turbidez, temperatura, cor, óleos, graxas, nitrato e nitrito.
  - b) Relatório de Controle Ambiental da Atividade, acompanhado de registro fotográfico e Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável técnico.
  - c) Certificado de destinação final dos resíduos oleosos gerados no empreendimento.
19. Apresentar a este IPAAM, no prazo de 60 dias, o Registro de Licença da Agência Nacional de Mineração – ANM.
20. Esta licença autoriza o transporte da substância mineral, acompanhada da LO.